



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Circular nº 042/2021

Brasília (DF), 11 de fevereiro de 2021

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretores do ANDES-SN

Companheiro(a)s,

Encaminhamos o relatório da reunião conjunta dos Setores das IFES e das IEE/IMES realizada *on-line*, no dia 06 de fevereiro de 2021.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof.^a Maria Regina de Avila Moreira
Secretária-Geral



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

RELATÓRIO DA REUNIÃO CONJUNTA DOS SETORES DAS IFES E DAS IEES/IMES

SEÇÕES SINDICAIS: 52 (manhã)

Seções sindicais convidadas: 02 (manhã)

Participantes: 72 (manhã)

Atividade: Reunião Conjunta dos Setores das IEES/IMES e IFES, ocorrida virtualmente.

Data: 06 de fevereiro de 2021 (sábado);

Horário: Convocada para ocorrer das 9h às 18h, com intervalo para almoço, mas a plenária aprovou a prorrogação até às 20h.

Almoço – 13h às 14h

PRESENTES

Manhã:

Diretore(a)s presentes:

1. Amauri Fragoso de Medeiros
2. Cristine Hirsch
3. Edmilson Aparecido da Silva
4. Francieli Rebelatto
5. Joselene Ferreira Mota
6. Luís Augusto Vieira
7. Luiz Henrique dos Santos Blume
8. Maria Regina Àvila Moreira
9. Mário Mariano Ruiz Cardoso
10. Milton Pinheiro
11. Neila Nunes de Souza
12. Rivânia Moura
13. Rosineide Cristina de Freitas
14. Sâmbara Paula Francelino
15. Sandra Marinho Siqueira

Seções sindicais: 52 - presentes; 2 convidadas; 72 docentes

IFES:

1. ADUA
2. ADUFES
3. ADUFRA

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

4. ADUFDOURADOS
5. ADUFPI
6. ADUFOP
7. ADUFS/SE
8. ADUFPA
9. ADUFLA
10. ADUFU
11. ADUFVJM
12. ADUFCG
13. ADUFPEL
14. ADUFMAT
15. ADUFMS
16. ADUFERPE
17. ADUFABC
18. ADUNIRIO
19. ADUnB
20. APESJF
21. APUR
22. APROFURG
23. APRUMA
24. ASPUV
25. SINDCEFET-MG
26. SINDOIF
27. SEDUFMS
28. SESUNIPAMPA
29. SESUNILA
30. SINDUNIFESSPA
31. SESDUFRR
32. SESDUFT
33. SINDIFSULDEMINAS
34. SS do ANDES-SN na UFRGS

IEES-IMES:

35. APUG
36. SINDUEPA
37. ADUSC
38. ADUSB
39. ADUPE



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- 40. ADUEPB
- 41. SINDUECE
- 42. ADCESP
- 43. ADUEG
- 44. ADUEMS
- 45. ADUNEMAT
- 46. ADUENF
- 47. ADUSP
- 48. ADUNICAMP
- 49. ADUNIOESTE
- 50. SINDIPROL/ADUEL

Seções sindicais convidadas: 2; presentes: 3 docentes

- 51. APUBH
- 52. ADUFC

Tarde:

Diretore(a)s presentes: 14

- 1. Cristine Hirsch
- 2. Edmilson Aparecido da Silva
- 3. Francieli Rebelatto
- 4. Joselene Ferreira Mota
- 5. Luís Augusto Vieira
- 6. Luiz Henrique dos Santos Blume
- 7. Maria Regina Àvila Moreira
- 8. Mário Mariano Ruiz Cardoso
- 9. Milton Pinheiro
- 10. Neila Nunes de Souza
- 11. Rivânia Moura
- 12. Rosineide Cristina de Freitas
- 13. Sâmbara Paula Francelino
- 14. Sandra Marinho Siqueira

Tarde:

IFES:

- 1. ADUA
- 2. ADUFES
- 3. ADUFRA
- 4. ADUFDOURADOS
- 5. ADUFPI
- 6. ADUFOP



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

7. ADUFS/SE
8. ADUFPA
9. ADUFLA
10. ADUFU
11. ADUFVJM
12. ADUFCG
13. ADUFPEL
14. ADUFMAT
15. ADUFMS
16. ADUFERPE
17. ADUFABC
18. ADUNIRIO
19. ADUnB
20. APES
21. APUR
22. APROFURG
23. APRUMA
24. ASPUV
25. SINDCEFET-MG
26. SINDOIF
27. SEDUFMS
28. SESUNIPAMPA
29. SESUNILA
30. SINDUNIFESSPA
31. SESDUFRR
32. SESDUFT
33. SINDIFSULDEMINAS
34. SS do ANDES-SN na UFRGS

IEES-IMES:

35. APUG
36. SINDUEPA
37. ADUSC
38. ADUSB
39. ADUPE
40. ADUEPB
41. SINDUECE
42. ADCESP

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- 43. ADUEG
- 44. ADUEMS
- 45. ADUNEMAT
- 46. ADUENF
- 47. ADUSP
- 48. ADUNICAMP
- 49. ADUNIOESTE
- 50. SINDIPROL/ADUEL

Seções sindicais convidadas: 2; presentes: 3 docentes

- 51. APUBH
- 52. ADUFC

Lista dos presentes - Seções sindicais presentes (ANEXO I)

Coordenação da Mesa: Fran Rebellato (manhã); Rosineide Freitas (tarde) e o(a)s diretores(a)s Luís Augusto, Rivânia Moura, Maria Regina, Mário Mariano, Luiz Blume e Neila Nunes.

A reunião iniciou com a apresentação de imagens com as ações de luta em que o ANDES-SN participou nos dois últimos meses.

A mesa abriu os trabalhos dando boas-vindas e lamentou que a reunião esteja ocorrendo de forma *on-line*, por conta da pandemia.

Colocada em apreciação, a pauta foi aprovada conforme expedida na convocatória (Circular nº 015/2021), a saber:

Pauta:

- 1. Informes;**
- 2. Avaliação do resultado da rodada de Assembleias Gerais da categoria, realizada entre 09/12/2020 e 05/02/2021;**
- 3. Encaminhamentos;**
- 5. Outros assuntos.**

Assim, a mesa iniciou propondo a seguinte metodologia de trabalho:

- As inscrições serão realizadas pelo *chat*, bem como os encaminhamentos,
- Os informes das seções sindicais, devem ser encaminhados para o e-mail da secretaria do ANDES-SN (secretaria@andes.org.br) e, atualizações ou para primeiro envio das seções sindicais que não o fizeram, para o *e-mail* dos relatores Luiz Blume (luizblume@gmail.com) e Neila Nunes (neilasouza@mail.uft.edu.br), para constar no relatório;

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- Foi informado no *chat* o *link* para a lista de presença dos participantes através da plataforma *google forms* (https://docs.google.com/document/d/1w7GrKZ7tcJ_jK-zwqA0z1MRcHSBz4aIwp8xF2AJzrAo/edit);
- Aprovada a proposta de horário de almoço, das 13h às 14h.

A reunião teve início com a presidenta do ANDES-SN Rivânia Moura dando as boas-vindas a todos(a)s o(a)s participantes e procedendo os informes da diretoria:

1. Informes:

1.1 Participação do ANDES-SN nos atos em 2021: pauta unificada em defesa da vacina gratuita para todos/as, fora Bolsonaro;

1. 2. Construção da Jornada de Lutas junto ao FONASEFE: Reforma Administrativa, privatizações: Dia nacional de lutas: 01/02; ação junto com o FONASEFE, para marcar o dia Nacional de luta em defesa da vacinação para todos/todas, contra a reforma administrativa, pela manutenção do auxílio emergencial, contra as privatizações em em defesa das estatais. A presidenta Rivânia informou que o ANDES-SN participou da Jornada de Lutas do FONASEFE e centrais sindicais em várias cidades do Brasil, e em Brasília, do ato em frente ao Anexo IV da Câmara dos Deputados, onde foi transmitida uma *live* com as entidades do FONASEFE e centrais sindicais que estavam presentes e outros que saudaram a *live*. O FONASEFE tentou encaminhar a nossa carta de princípios à(a)s candidato(a)s à presidência da Câmara e do Senado, mas uma manifestação de bolsominions impediu a programação original, que seria transmitir a *live* em frente ao Anexo II da Câmara, um dos locais de entrada do(a)s parlamentares. Estavam presentes, neste ato em Brasília, pela diretoria, Rivânia Moura, Fran Rebellato e Luiz Blume.

1.3. Reunião com ANDIFES: 26/01 (ANDES-SN, UNE, FASUBRA E PROIFES): discutiu-se a necessidade de recompor os orçamentos das IES, tendo em vista que somente 2% (dois por cento) da verba de custeio foi liberada; isso inviabilizará qualquer tentativa de retorno presencial das atividades nas IES;

1.4. Decisão do STF sobre a lista tríplice: decisão do STF sobre liminar para a ADPF 759, da OAB, e para a ADI 6565, do PV - Partido Verde, tendo o ANDES-SN como *amicus curiae*. A decisão foi proclamada nos termos de que o Tribunal, por maioria, indeferiu a medida liminar requerida na ADPF - Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental, nos termos do voto do Ministro Alexandre de Moraes, Redator para o acórdão, vencidos os Ministros Edson Fachin (Relator), Marco Aurélio e Cármen Lúcia. A liminar obtida pela ação da OAB que exigia a nomeação do mais votado pela comunidade acadêmica fosse nomeada foi cassada, e o colegiado apontou a necessidade

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior da nomeação de qualquer nome indicado em lista tríplice dos colegiados universitários, independente de terem sido aprovados pela consulta à comunidade;

1.5 40 ANOS do ANDES-SN: ontem, 05/02, começamos uma campanha comemorativa dos 40 anos do ANDES-SN; serão lançados *cards* com temas alusivos aos 40 anos do ANDES-SN lançados, sempre às sextas-feiras; Vídeo de abertura das comemorações; *live* de aniversário dia 19/02; caderno dos 40 anos; documentário sobre as mulheres no ANDES-SN; teremos *Live Cultural* 19.02 comemorando os 40 anos do ANDES-SN;

1.6. 11º Conad Extraordinário: pauta – Conjuntura; Congresso; Plano de Lutas; Duas etapas: 27/03 e 03/04; a diretoria convocou o 11º CONAD Extraordinário, ainda na forma virtual, para debater o próximo congresso, a conjuntura e atualização do Plano de Lutas dos setores. O Conad trará uma novidade, pois será realizado em dois dias, 27 de março e 03 de abril, com intervalo de uma semana. O tema será "Em defesa da vida, dos serviços públicos e da democracia e autonomia do ANDES-SN";

1.7. *Live* do GT CT: Em 23/02, às 18h, ocorrerá uma *live* com o tema “Ciência e Tecnologia pública e o enfrentamento à pandemia da Covid-19”, e contará como expositores: Ethel Maciel – UFES, Mariana Nogueira – EPSJV/FIOCRUZ, Gilberto Kalil – UNIOESTE/ANDES-SN; Mediadores: Joselene Mota - Regional Norte II e Mario Mariano – Regional Leste.

1.8. Calendário de Reuniões dos GT: GTCT – 10/02, de 16h às 19h; GTCA – 18/02, das 14h às 18h; GTSSA – 19/02, das 14h às 18h; GTPFS – 20/02, das 14h às 18h; GTPE - 24/02 das 14h às 18h; e e GTHMD/CEDOC/Comissão da Verdade – 25/2, das 9h às 13h.

Após os informes das Seções Sindicais, que podem ser conferidos no Anexo II deste relatório, passamos ao ponto **2. Avaliação do resultado da rodada de Assembleias Gerais da categoria, realizada entre 09/12/2020 e 05/02/2021**. Foi proposto pela mesa que neste ponto se apontasse a conjuntura na tentativa de que seja apresentada a situação nas Seções Sindicais. Os diferentes cenários das SSind apresentaram a conjuntura difícil e o quadro que se apresentou é de que muitas SSind não conseguiram realizar assembleias, pois encontram-se de férias/recesso e, ou mesmo por terem voltado as atividades remotas recentemente. Em outras instituições a discussão da greve sanitária não foi aprovada. Com elementos de que a conjuntura adversa se apresenta na necessidade de esforço para preparação e discussão do que significa a greve neste momento, algumas seções sindicais apontaram a necessidade de ampliar o debate. Houve a discussão que a greve sanitária se justificaria apenas se fosse imposto o retorno presencial das atividades. Vale dizer que em menor proporção foram propostos indicativos de greve nas instituições para se contrapor à PEC 32 - contrarreforma administrativa.

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

O retorno das SSind sobre a rodada de AG expressou o seguinte: a secretaria recebeu informação de 22 Ssind, sendo que 12 aprovaram a adesão à greve sanitária; 5 Não aprovaram a adesão neste momento; 2 aprovaram o estado de greve; e 3 não realizaram assembleia.

A seguir, apresentamos as principais questões abordadas sobre o ponto 2:

ADUFS-SE: não há portaria da reitoria indicando o retorno presencial. Por isso, apesar da categoria em AG indicar que é contra o retorno presencial, não se chegou a um consenso sobre o indicativo de greve sanitária;

ADUFU: discutiu-se em AG a greve sanitária, mas, apesar de concordar com o não retorno, não há indicação da reitoria sobre a possibilidade do retorno, por isso, neste momento, o indicativo de greve sanitária não foi aprovado;

ADCESP: realizou AG e o tema do ensino remoto foi abordado; a reitoria não indicou a possibilidade de retorno presencial; a AG aprovou o indicativo de greve sanitária contra o retorno presencial das aulas;

ADUNIFESP: já havia deliberação da Adunifesp sobre o retorno presencial somente após a vacinação do(a)s professore(a)s, e a decisão se mantém, apesar de não terem realizado AG neste período. Entende que não podemos chamar um movimento de paralisação de greve sanitária;

ADUPE: não está recebendo os e-mails da secretaria do ANDES; a discussão interna está centrada nas condições de trabalho e do ensino remoto;

ADUFPA: o estado está em fase laranja, o que é o penúltimo estágio antes do *lockdown*. É preciso discutir o sentido do que é a greve sanitária, e pensar na estratégia, combinado com a vacinação para todos, quebra de patentes e aumento dos recursos para Saúde, Ciência e Tecnologia e manutenção do auxílio-emergencial;

ADUFRGS: realizou AG e aprovou a decisão da greve sanitária somente se houver uma deliberação para o retorno obrigatório das aulas presenciais sem a devida vacinação;

SINDUNIFESSPA; em fevereiro começarão o semestre 2020/01; por conta de férias docentes, não foi possível realizar AG. A posição da diretoria sobre a greve sanitária é de que temos que ter o apoio da sociedade, pois sem isso a possibilidade da greve não terá efeito nenhum;

SINDUEPA: AG aprovou estado de greve em 2020 e a situação permanece. Há uma possibilidade de deliberar sobre greve por conta das questões trabalhistas e de falta de professore(a)s;

ADUNIOESTE: o governo do estado do PR aprovou um decreto para o retorno imediato às aulas, mas deixa para a autonomia das universidades decidirem. O(A)s professore(a)s do ensino básico estão em greve porque o decreto obrigou o retorno às aulas presenciais. Os próximos dois semestres estão indicados como atividades de

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior ensino remoto. A diretoria teve uma reunião com o reitor da UNIOESTE que confirmou o retorno do semestre na forma remota nos semestres 2020.1 e 2020.2;

APRUMA: realizaram AG em 09.12 em que a categoria fez um debate tendo em conta as portarias do MEC nº 10.030 e nº 10.038 e movimentação da reitoria sobre a possibilidade para o retorno presencial. Na próxima semana haverá outra assembleia que vai pautar novamente a greve sanitária, sendo que há muitas dúvidas sobre como será abordada a greve sanitária;

ADUFLA: assembleia aprovou a greve sanitária. A reitoria está em guerra aberta com a seção sindical e está pressionando para o retorno presencial. Os professores já estão trabalhando de forma presencial nas aulas práticas. Há um assédio moral contra os docentes que aceitaram trabalhar aulas práticas, pois a reitoria negociou com esse grupo de docente para que o retorno se desse somente no caso da pandemia desses sinais de diminuição. Porém, a reitoria está pressionando o(a)s docentes, convocando-o(a)s em reunião virtual para forçar o retorno das atividades práticas presenciais. Deixamos claro que desobedeceremos qualquer diretiva seja local, seja do MEC, que obrigue o retorno da comunidade acadêmica às atividades presenciais;

APESJF: AG não aprovou a greve sanitária neste momento, tendo em vista a conjuntura que está contra os servidores públicos e não há indicação de retorno das aulas presenciais. Porém, a reitoria está apresentando a proposta de retorno híbrido das atividades práticas e aulas, por conta dos efeitos da Portaria MEC nº 1.038. A categoria está desmobilizada e isso traz uma dificuldade para fazer o debate da perda da autonomia universitária e a defesa das atividades remotas. É preciso discutir com mais clareza o significado da greve sanitária com a categoria e a população. Ainda há uma demanda sobre a Portaria nº 983/2020 do MEC que altera a carga horária de trabalho docente, na medida em que aumenta a carga horária mínima para sala de aula e controle de ponto eletrônico e de forma remota. Propõem a revogação da Portaria MEC nº 983/2020;

ADUFPEL: realizou AG ontem, 05/02, e deliberou pela construção da greve sanitária. Acrescenta os desafios que teremos para enfrentar, como a reforma administrativa, o "Future-se", a redução dos salários dos servidores e a drástica redução orçamentária das IES que inviabilizará o retorno das atividades presenciais;

ADUFDOURADOS: realizou AG na quarta-feira passada, sendo a primeira AG da nova diretoria. O debate foi intenso, a partir da pauta encaminhada pela diretoria do ANDES-SN. A palavra "greve sanitária" teve um questionamento, pois isso descaracterizaria que estamos trabalhando de forma remota; o debate sobre a vacina para todos foi bem aceito pela categoria;

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

SESUNIPAMPA: aprovou a greve sanitária por unanimidade, tendo 2 eixos: prevenção e solidariedade, porque a reitoria tem uma posição dúbia; por somente 1 voto, do reitor, o CONSU aprovou o retorno híbrido a partir de maio; essa deliberação poderá ser retomada na próxima reunião do CONSU, pois será discutido o calendário letivo; a pressão para o retorno implica também em reorganizar as atividades docentes e discentes, pois pelo fato da multicampia, o(a)s docentes e estudantes precisam retornar às cidades e preparar-se, com aluguel de residência, etc, etc.

ADUNB: vai realizar a AG na próxima semana, porque as aulas começaram dia 01/02; é preciso pautar a construção da greve além das condições sanitárias; não se trata de uma greve sanitária, mas uma greve pela defesa da nossa existência, pois estamos lidando com uma necropolítica;

SINDIPROL/ADUEL: a AG não pautou o indicativo de greve sanitária, mas entendeu que é preciso tomar como linha de ação política o apoio à vacinação em massa e por questões da pauta interna à categoria docente do PR;

ADUSB: o semestre letivo está sendo remoto e o próximo também; dessa forma, não havia sentido em pautar a greve sanitária; entende ainda que a greve sanitária deve ser em conjunto com a classe trabalhadora;

ADUFABC: não foi possível pautar a greve sanitária na UFABC pelo conjunto de pautas do ano passado e o retorno das atividades remotas só ocorreu esta semana; estamos sem uma cobertura de legislação para o ensino remoto;

APROFURG: não realizaram AG porque o(a)s professore(a)s estavam em férias em janeiro; o reitor empossado foi o escolhido pela comunidade acadêmica; O IFRGS está em aulas remotas desde janeiro, mas com calendário acadêmico atrasado; a reitoria do IFRGS elaborou uma minuta de retorno das aulas remotas, mas deixa a possibilidade de retornar as atividades de forma presencial, seja em aulas práticas, de laboratórios e até mesmo as aulas presenciais;

SESDUFT: O ensino remoto está aprovado e com o compromisso da reitoria de manter até abril; não houve AG, mas a diretoria começou a discutir o tema internamente; é preciso problematizar a greve; 15 estados retomarão as aulas na educação básica a partir de fevereiro;

ADUFES: preocupa-se que somente 22 seções sindicais deram retorno sobre as AG; a AG aprovou o indicativo de greve sanitária; levaram a professora Ethel, especialista em vacinas, que também é a reitora eleita e não nomeada; o calendário das aulas prevê o final do semestre remoto em maio;

SINDCEFET/MG: a AG aprovou a greve sanitária; estão ainda no semestre 2020/02; há um consenso que a categoria aprovou que o retorno só ocorra após a campanha de vacinação;

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
ADUFMS: a discussão sobre a greve sanitária foi pautada na AG de dezembro;
ADUFMAT: conseguiram uma vitória no ano passado, quando o ensino remoto foi optativo para docentes e estudantes; no entanto, em dezembro o CONSU aprovou a obrigatoriedade para todos/todas; AG em 18/12 aprovou o indicativo da greve sanitária, apesar das dificuldades de compreensão por alguns/algumas docentes;
APUBH: (convidada); nova diretoria que está propondo uma retomada com as demais entidades nacionais, e fazer um debate sobre a filiação ao ANDES-SN ou ao PROIFES; estão discutindo a IN n° 57, que naturaliza o trabalho remoto; e sobre o aumento da carga horária do EBTT, pede uma posição do ANDES-SN;
ADUA: AG do dia 03/01 aprovou o indicativo de greve sanitária; construir um material explicando a importância e o sentido da greve sanitária;

Encaminhamentos:

Greve sanitária

1. Que as seções sindicais do ANDES-SN, que ainda não realizaram AG deliberem sobre greve sanitária frente a imposição do retorno presencial sem as seguintes condições: Vacina do SUS para todas e todos, com a ordem de prioridades definidas nacionalmente pelo PNI; Testagem ampla e rastreamento; Condições de trabalho nas IE e CEFET, com os procedimentos, as adaptações, os materiais e os equipamentos necessários.
2. Que o ANDES-SN construa MATERIAL INFORMATIVO sobre o significado de greve sanitária.

Mobilização:

- 3- Que o ANDES-SN crie vídeos e *cards* com informações sobre a situação da educação básica na pandemia, com base em subsídios das seções sindicais, para apoiar a luta do segmento por condições de saúde para o(a)s, trabalhadore(a)s da educação e de toda a comunidade escolar que se expõe ao risco com as aulas presenciais.
4. Que o ANDES-SN produza vídeos denunciativos a respeito das condições de trabalho/ensino e aprendizagem de docentes, discentes e servidore(a)s técnico(a)-administrativo(a)s.

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

5. Que o ANDES-SN amplie a articulação unificada entre as três categorias das IES para construção da greve sanitária.
6. Que o ANDES-SN desenvolva ações nacionais contra a Portaria nº 983 do MEC de 18 de novembro de 2020, como buscar o desenvolvimento de ações conjuntas com o SINASEFE, buscar apoio de parlamentares, ações junto ao CONIF, solicitar reunião com a SETEC.
7. Construção de um calendário de lutas e mobilização em fevereiro, em conjunto com as organizações dos trabalhadores e trabalhadoras, contra a Reforma Administrativa e pela vacinação para todas e todos.

INTERVENÇÃO NAS IES

8. Que o ANDES-SN intensifique a campanha “Reitor(a) eleito(a), reitor(a) empossado(a)”, com informações sobre os desdobramentos/implicações para as instituições onde o(a) reitor(a) empossado(a) não foi o(a) eleito(a);

POLÍTICAS PÚBLICAS

9. Que o ANDES-SN siga atuando junto ao setor da educação na luta pela ampla vacinação para que haja condições para o retorno presencial.
10. Intensificar a luta acerca da defesa dos salários, das carreiras e das condições de trabalho da professora e do professor.

Pontos que foram remetidos para serem debatidos no pleno do GTPE:

- Que o ANDES-SN, por meio das seções sindicais, faça um levantamento de condições de trabalho e de aprendizagem sobre ensino remoto do(a)s docentes e discentes da IES (Remeter ao GTPE para que possa sistematizar os levantamentos, pesquisas que temos sobre as condições de trabalho e aprendizagem no Ensino Remoto);
- Que o ANDES-SN exija a elaboração de um "Plano Sanitário e Educacional" pelas instituições de ensino, com a participação de todos os segmentos de suas comunidades - docentes, funcionária(o)s e estudantes para o pós-pandemia.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- Que o ANDES-SN siga atuando junto ao setor da educação na luta pela ampla vacinação para que haja condições para o retorno presencial.
- Chamar uma plenária da educação a partir de um calendário unificado que debata o ensino público e a organização do IV ENE;
- Chamar reunião do GTPE na primeira semana de março para preparar a proposta de realização de plenária da educação;



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

**ANEXO I
PRESENTES**

MANHÃ

Diretoria do ANDES-SN

1. Amauri Fragoso de Medeiros
2. Cristine Hirsch
3. Edmilson Aparecido da Silva
4. Francieli Rebelatto
5. Joselene Ferreira Mota
6. Luís Augusto Vieira
7. Luiz Henrique dos Santos Blume
8. Maria Regina Àvila Moreira
9. Mário Mariano Ruiz Cardoso
10. Milton Pinheiro
11. Neila Nunes de Souza
12. Rivânia Moura
13. Rosineide Cristina de Freitas
14. Sâmbara Paula Francelino
15. Sandra Marinho Siqueira

Seções sindicais: 52 - presentes; 2 convidadas; 72 docentes

1. Ana Carolina Galvão - ADUFES
2. Ana Lucia Silva Gomes- ADUA
3. Aldair Oliveira de Andrade - ADUA
4. Ana Maria Bezerra do Nascimento - ADCESP
5. Rosângela Assunção-ADCESP
6. Adriano Vitti Mota -ADUFRA
7. Adelson Fernandes Moreira - SINDCEFET-MG
8. SUZANA MARIA ZATTI LIMA - SINDCEFET-MG
9. Alexandre Bergamin Vieira - ADUFDOURADOS
10. Rogério da Silva Santos - ADUFDOURADOS
11. Alexandre José Medeiros do Nascimento - ADUFPI
12. Marli Clementino Gonçalves - ADUFPI
13. Allain Wilham Silva de Oliveira ASPUV
14. Edilton Barcellos - ASPUV S Sind
15. André Martins - SINDOIF SSind
16. André Mayer - ADUFOP

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

17. Ascísio dos Reis Pereira - SEDUFMSM
18. Augusto Cerqueira - APES
19. Bartolomeu Rodrigues Mendonça - APRUMA
20. Beatriz Tupinambá Freitas - ADUFS/SE
21. Josefa Lisboa - ADUFS/SE
22. Bruno José Oliveira - ADUNIRIO
23. Carlos Vitorio de Oliveira - ADUSC-BA
24. Cassia Barbosa Reis -ADUEMS
25. Celeste Pereira - ADUFPEL
26. Cesar Beras - SESUNIPAMPA
27. César Minto - ADUSP
28. Michele Schultz - ADUSP
29. Cristiane Checchia - SESUNILA
30. Juliane Larsen - SESUNILA
31. Daniela Favaro Garrossini - ADUnB
32. Jacques de Novion - ADUnB
33. David Romão Teixeira - APUR
34. Domingos Sávio da Cunha Garcia - ADUNEMAT
35. Edma Moreira SINDUNIFESSPA
36. Edivania Santos Alves - ADUFPA
37. Fernando Nogueira Martins Júnior - ADUFLA
38. Gilberto Calil - ADUNIOESTE
39. José Luis Derisso - ADUNIOESTE
40. Guilherme Dornelas - Seção Sindical do ANDES na UFRGS
41. Rafael Cortes - Seção Sindical Andes na UFRGS
42. Gustavo Borba de Miranda - APROFURG
43. Tamires Podewils - APROFURG
44. Iara Maria Mora Longhini - ADUFU
45. Janne Freitas - ADUPE
46. João Vinícios Wirbitzki da Silveira - ADUFVJM
47. José Bezerra de Araújo - ADUFCEG
48. José Helber Tavares de Araújo - ADUEPB
49. Mauriene Freitas - ADUEPB
50. Jonildo Viana dos Santos - SESDUFRR
51. Paulo Sérgio Maroti - SESDUFRR
52. Juliana Vasconcelos Braga - ADUEG
53. Luciane Silva ADUENF
54. Luiz Augusto Mazzarolo - SESDUFT



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

55. Maria Luzinete Alves Vanzeler - ADUFMAT
56. Reginaldo Silva de Araujo- ADUFMAT
57. Mariana Eliane Teixeira - SINDIFSULDEMINAS
58. Marco Aurélio Stefanés - ADUFMS
59. Neila Baldi - SEDUFMS
60. Nicole L M T de Pontes ADUFERPE
61. Nilson de Souza Cardoso SINDUECE
62. Paulo Cesar Centoducatte -- ADUNICAMP
63. Paulo Henrique Costa Mattos - APUG
64. Rogério Benedito da Silva Añez - ADUNEMAT
65. Salomao Ximenes - ADUFABC
66. Sueli Pinheiro da Silva - SINDUEPA
67. Zaira Valeska D. da Fonseca - SINDUEPA
68. Sérgio Luiz Carmelo Barroso - ADUSB-SSIND
69. Valdir Anhucci - SINDIPROL/ADUEL

Seções sindicais convidadas: 2; presentes: 3 docentes

70. Adriane Teresinha Sartori - APUBH
71. Maria Rosaria Barbato - APUBH
72. Bruno Anderson Matias da Rocha - ADUFC

TARDE

Diretoria do ANDES-SN

1. Cristine Hirsch
2. Edmilson Aparecido da Silva
3. Francieli Rebelatto
4. Joselene Ferreira Mota
5. Luís Augusto Vieira
6. Luiz Henrique dos Santos Blume
7. Maria Regina Àvila Moreira
8. Mário Mariano Ruiz Cardoso
9. Milton Pinheiro
10. Rivânia Moura
11. Rosineide Cristina de Freitas
12. Sandra Marinho Siqueira



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Seções sindicais: 51 seções sindicais + 2 convidadas;

1. Cesar Beras - SESUNIPAMPA
2. Daniela Favaro Garrossini - ADUnB
3. Jacques de Novion – ADUnB
4. Rafael Cortes - SS do ANDES na UFRGS
5. Guilherme Dornelas - SS do ANDES-SN na UFRGS
6. Adelson Fernandes Moreira - SINDCEFET-MG
7. André Martins – SINDOIF
8. Alexandre bergamin vieira – ADUFDOURADOS
9. Bartolomeu Rodrigues Mendonça – APRUMA
10. Alexandre José Medeiros do Nascimento – ADUFPI
11. Marli Clementino Gonçalves – ADUFPI
12. Iara Maria Mora Longhini – ADUFU
13. Aline Fae Stocco – ADUFVJM
14. Luiz Augusto Mazzarolo – SESDUFT
15. Gustavo Borba de Miranda – APROFURG
16. Tamires Lopes Podewils – APROFURG
17. Fernando Nogueira Martins Júnior – ADUFLA
18. Ana Carolina Galvão – ADUFES
19. Mariana Eliane Teixeira – SINDIFSULDEMINAS
20. Reginaldo Silva de Araujo – ADUFMAT
21. Maria Luzinete Alves Vanzeler – ADUFMAT
22. Augusto Santiago Cerqueira – APESJF
23. Celeste dos Santos Pereira – ADUFPel
24. André Mayer – ADUFOP
25. Ascísio dos Reis Pereira – SEDUFSM
26. Ana Lúcia Gomes – ADUA
27. Fabio Venturini – ADUNIFESP
28. Allain Wilham Silva de Oliveira – ASPUV
29. Edivania Santos Alves – ADUFPA
30. José Bezerra de Araújo – ADUF CG
31. Thiago Arruda – ADUFERSA
32. Lúcia Aparecida Valadares Sartorio - ADUR-RJ
33. Isabelle Maria J. Meunier – ADUFERPE
34. Jonildo Viana dos Santos – SESDUFRR

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

35. Marco Aurélio Stefanos – ADUFMS
36. Beatriz Tupinambá Freitas - ADUFS/SE
37. SUZANA MARIA ZATTI LIMA - SINDCEFET-MG
38. Rogério da Silva Santos – ADUFDOURADOS
39. David Romão Teixeira – APUR
40. Arturo Samana – ADUSC
41. Sérgio Luiz Carmelo Barroso – ADUSB
42. Cássia Barbosa Reis – ADUEMS
43. Sueli Pinheiro da Silva - SINDUEPA
44. Juliane Larsen – SESUNILA
45. Luciane - ADUENF
46. Rosângela Assunção – ADCESP
47. Ana Maria Bezerra do Nascimento – ADCESP
48. José Helber Tavares de Araújo – ADUEPB
49. Paulo Cesar Centoducatte – ADUNICAMP
50. Michele Schultz – ADUSP
51. César Minto - ADUSP
52. Reinalda Souza Oliveira – ADUFS-BA
53. Domingos Sávio da Cunha Garcia – ADUNEMAT
54. Juliana Vasconcelos Braga – ADUEG
55. Paulo Henrique Costa Mattos – APUG
56. Valdir Anhucci - SINDIPROL/ADUEL
57. Janne Freitas – ADUPE

Seções sindicais convidadas: 2; presentes: 3 docentes

58. Adriane Teresinha Sartori – APUBH
59. Maria Rosaria Barbato – APUBH
60. Bruno Rocha - ADUFC



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO II

INFORMES SEÇÕES SINDICAIS

REUNIÃO DOS SETORES DAS IFES E IEES/IMES

ADUFAL

Informe prestado por: Diretoria da ADUFAL

Em atendimento a Circular nº 021/2021 de 1º de fevereiro do corrente ano, informamos que a Adufal não realizará a assembleia deliberada pelo 9º CONAD Extraordinário, em 11 de dezembro de 2020, tendo em pauta greve sanitária em defesa da vida, contra o retorno presencial das atividades de ensino. Neste momento os professores estão em período de férias até o dia 21 de fevereiro, o que dificulta uma convocação para uma assembleia. Informamos que o Conselho Universitário já definiu a manutenção das aulas remotas até o dia 5 de junho descartando a possibilidade de retorno às aulas presenciais. Neste sentido, justificamos o fato de não realizarmos assembleia neste momento para discussão apresentada pelo Andes. Por outro lado, estamos convocando o Conselho de Representantes da Adufal para o próximo dia 09 de fevereiro para tratar do ensino remoto e as suas consequências, assim como da reforma administrativa e da Campanha Fora Bolsonaro. Manifestamos votos de estima e apreço. Saudações Sindicais. Atenciosamente,

ADUEPB

- A ADUEPB está na luta com campanha em rádios, redes sociais e outdoors pela liberação das progressões funcionais dos servidores que estão bloqueadas por lei estadual a mais de dois anos e os servidores acumulam perdas salariais de mais de 30%;
- As aulas do período 2020.2 na UEPB, iniciarão no dia 17 de fevereiro, ocorrerão de forma remota e existe uma discussão as chefias de departamento, direções de centro e a gestão da universidade sobre um possível retorno presencial futuro apenas para componentes práticos (laboratórios, clínicas) e estágios;
- A Universidade Estadual da Paraíba - UEPB em parceria com o governo do estado desenvolve aplicativo para cadastro de vacinação no estado. O Núcleo de Tecnologias Estratégicas em Saúde (Nutes) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) foi o responsável pelo desenvolvimento do site “Vacina PB”, lançado pela Secretaria Estadual de Saúde (SES), para cadastramento da população que receberá a vacina contra a Covid-19. A plataforma on-line tem o objetivo de notificar o cidadão quando for iniciar o período de vacinação do grupo ao qual ele pertence.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
- A ADUEPB ajudou a construir e participou da carreatá pró vacinas para todos (as) e pelo impeachment de Bolsonaro em 31/01/2021, organizada pelo Comitê em Defesa dos Direitos dos Trabalhadores e Trabalhadoras e das Liberdades Democráticas.

SEÇÃO SINDICAL DO ANDES-SN NA UFRGS

Informe da Seção Sindical do ANDES-SN na UFRGS para a reunião conjunta dos setores de 6/2.

O semestre letivo 2020/2 em ERE no dia 25 de janeiro de 2021. Até então, a Reitoria interventora ainda não havia apresentado os dados da pesquisa sobre o semestre anterior, o que estava previsto da Resolução 25/2020 que rege o ERE. Na segunda-feira, 3 de fevereiro, foram apresentados os dados com uma leitura bastante parcial, positiva do semestre anterior. Do universo de estudantes de graduação, apenas 22% responderam à pesquisa, 44% de pós-graduação e aproximadamente 55% de docentes.

O ANDES/UFRGS realizou Assembleia Docente, via plataforma virtual, em 3 de fevereiro em que deliberou sobre a greve sanitária. A decisão da assembleia, com apenas 1 abstenção, foi por encaminhar para a reunião dos setores um indicativo de greve sanitária, caso haja a imposição do retorno ao trabalho presencial antes da vacinação em massa para o novo coronavírus. Na UFRGS, como na maioria das universidades federais, não há previsão de retorno presencial em março. Mas, a decisão da Assembleia Docente é um alerta de que as e os docentes da UFRGS não estão dispostos a retornar às salas de aula sem que haja vacinação massiva da população; e também uma disposição de solidariedade com aqueles e aquelas colegas de outras universidades que porventura sejam pressionados ao retorno presencial.

Ainda na Assembleia foram abordados o trabalho remoto no ERE e a reestruturação administrativa da universidade, imposta pelo Reitor interventor sem consulta ou diálogo com o conselho universitário. Há 5 meses, este assunto aguarda deliberação pelo conselho, mas a Reitoria não dá andamento ao processo. Sobre o trabalho docente, diversos colegas apontaram o caráter excludente do ERE, as dificuldades pedagógicas e prejuízos para a realização de diversas atividades necessárias à formação, bem como o dispêndio de recursos financeiros pessoais para realizar as atividades didáticas em teletrabalho. A Assessoria Jurídica da Seção recomendou que docentes que tenham comprovantes de gastos empenhados em atividades do ERE juntem esses documentos. Foi solicitado que a Seção leve esse debate para a reunião conjunta dos setores.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ADUFOP

Calendário eleitoral da Eleição da Diretoria da ADUFOP - Biênio 2021-2023:

O processo eleitoral terá início em 26 de março de 2021 e a votação acontece de forma remota. O calendário eleitoral será organizado pela Comissão Eleitoral já formada.

Participação e construção da Frente Mineira de Luta das Atingidas e dos Atingidos por barragens (FLAMa-MG):

Desde maio de 2020, A ADUFOP constitui a Frente e considera fundamental participar das ações por entender a realidade do território que pertence, um território historicamente conformado pela mineração e seus dilemas e contradições, e pelos processos violentos e destrutivos sobre a natureza e a vida humana. A entidade tenta mobilizar sua base a incorporarem esta luta social e sindical na região e no âmbito da educação superior pública.

Apoio à publicação do livro: Mineração: Realidades e resistências - Pela Expressão Popular, Movimento Pela Soberania Popular na Mineração (MAM) e Projeto Brasil Popular- Mineração:

A ADUFOP apoiou a publicação do livro Mineração Realidades e resistências que conta com versão impressa e digital. O livro tem como objetivo colocar em discussão as realidades das comunidades atingidas e territórios afetados pela mineração, vinculando as resistências desencadeadas pela sociedade, por meio das ações nas comunidades, organizadas pelas universidades, instituições públicas, movimentos populares e sindicatos. O livro está organizado em 13 capítulos, com 36 autoras/es de diversas partes do país, incluindo docentes e discentes da UFOP como autores e organizadores, todas/os comprometidos com a defesa das populações atingidas e dos territórios afetados pela mineração. A ADUFOP recebeu 15 exemplares que serão distribuídos para bibliotecas que atuam com a pauta da mineração na região.

ADUFCG PATOS

Informe prestado por: A DIRETORIA 2020/2021

Informamos que a nossa assembleia geral será realizada no dia 09/02/2021 (terça-feira) às 09h00min, para nos posicionarmos sobre a greve sanitária em defesa da vida, contra o retorno presencial das atividades de ensino.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ADUFERPE

Informe prestado por: Nicole L M T de Pontes

Dezembro de 2020

- Realização de eleições para Direção – Biênio 2020/2022 ocorreu em 10 dezembro de 2020, através de pleito online.
- Posse da Nova direção realizada em 15 de dezembro.

Janeiro de 2021:

Participação de membros da diretoria da ADUFERPE nos GTs de planejamento para retomada das atividades na UFRPE.

Participação na Carreata Fora Bolsonaro (23 de janeiro)

Realização de Campanhas #vacinaçãojá, #forabolsonaro, como parte da Semana de Lutas em defesa dos Servidores Públicos.

APESJF

Informe prestado por: Diretoria APESJF-SSIND

Informes Locais:

08/12 APES tem reunião com Administração Superior da UFJF para discutir Ensino Remoto Emergencial

Segundo decisão aprovada em assembleia, a APES solicitou reunião com a Administração Superior da UFJF para tratar das questões relacionadas ao Ensino Remoto Emergencial (ERE), suas consequências para a qualidade no ensino, para as condições de trabalho e para a saúde de docentes e estudantes.

10/12 APES divulga resultados prévios da Pesquisa sobre ERE

A APES disponibilizou durante os meses de Outubro, Novembro e Dezembro, um questionário aos docentes e às docentes da UFJF e do IF Sudeste MG, com questões que pudessem avaliar as condições de vida e de trabalho durante a pandemia, com questões relacionadas à condições de vida, trabalho docente e aos discentes e divulgou, no dia 10 de dezembro, alguns dos resultados obtidos até então.

17/12 Encerradas eleições para reitoria e direção do IF Sudeste MG

O professor André Diniz de Oliveira foi escolhido novo reitor do IF Sudeste MG. O segundo turno das eleições para escolha dos dirigentes do IF Sudeste MG, mandato 2021-2025, foi realizado nesta dia 15 de dezembro, e a apuração dos votos foi transmitida ao vivo pelo canal da instituição no youtube, em 16 de dezembro.

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

18/12 APES se reúne com Administração Superior do IF Sudeste para discutir questões imediatas à respeito do ERE e da portaria 983

Seguindo o compromisso da APES em procurar atender às demandas imediatas da base dos professores, representantes do sindicato no IF Sudeste MG solicitaram reunião com a Administração Superior no intuito de tratar das questões relacionadas ao Ensino Remoto Emergencial, bem como em relação à portaria 983. Representando o sindicato estiveram presentes e contribuíram com o debate os Conselheiros Miguel Fabiano de Faria e Graziany Penna Dias e o Diretor da APES Jalon de Moraes Vieira.

18/12 Recesso na APES

Em virtude do recesso de fim de ano, a APES pausou suas atividades em 21 de dezembro de 2020 e retomou dia 4 de janeiro de 2021.

12/01 Comunicado

A APES publicou comunicado sobre o plantão na Sede, para entrega de carteirinhas APES/UNIMED.

15/01 Prazo para inscrições de candidaturas à Diretoria e Conselho de Representantes da APES vai até terça-feira

A APES divulgou o calendário de suas eleições, como também seu edital e regimento eleitoral.

18/01 APES se reúne com administração superior da UFJF para discutir ERE e PISM

A diretoria da APES se reuniu no dia 18 de janeiro com a administração superior da UFJF, para levar à Reitoria demandas de professores e professoras do Colégio de Aplicação João XXIII a respeito do Ensino Remoto Emergencial. Estiveram presentes no encontro a presidente da APES, professora Marina Barbosa, o diretor da APES professor Augusto Cerqueira e a Secretária Geral da UFJF, professora Bárbara Simões.

19/01 APES e Sinasefe realizam Reunião Ampliada

As representações da Apes e Sinasefe convidaram docentes do IF Sudeste MG para participar da reunião ampliada no dia 21 de janeiro, para debater o ERE e a portaria 983. A reunião indicou a necessidade de se compor comissões para tratar do ERE e da portaria 983.

19/01 Servidores do IF Sudeste MG promovem “I Semana Multicampi de Resistência Negra e Minorias”

Aconteceu entre os dias 19 e 20 de janeiro a “I Semana Multicampi de Resistência Negra e Minorias” do IF Sudeste MG promovido por servidores de diversos campi do IF Sudeste MG. O evento foi transmitido pelo canal do youtube da instituição.

20/01 Enfermeira do HU é a primeira pessoa vacinada contra a Covid-19 em Juiz de Fora

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

A primeira pessoa vacinada em Juiz de Fora foi a técnica de enfermagem do Hospital Universitário da UFJF Denise Rocha de Freitas. Ela recebeu a primeira dose da vacina contra a Covid-19 na manhã de hoje, 20 de janeiro, no HU. Servidora do Hospital há 12 anos, Denise trabalha diretamente com pacientes contaminados pelo coronavírus.

20/01 [Saiba quem são os candidatos ao Conselho de Representantes e Diretoria da APES](#)

A comissão eleitoral homologou a candidatura de 26 professores e professoras para o Conselho de Representantes e uma chapa para a diretoria da APES, que divulgou o comunicado da comissão eleitoral.

21/01 [APES faz matéria especial sobre vacinação em Juiz de Fora](#)

A APES conversou com Augusto Cerqueira, diretor do sindicato, Helder Antônio da Silva, Professor do Instituto Federal de Educação – Campus Barbacena, membro do Comitê de Acompanhamento e Avaliação da COVID-19 do IF Sudeste MG e com Rodrigo Daniel de Souza, Infectologista do HU-UFJF, Chefe do Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente.

21/01 [FOSEFE se reúne para organizar as lutas contra a Reforma Administrativa](#)

Discutindo a reforma administrativa, desemprego, auxílio emergencial e campanha pela vacinação da população, o Fórum das Entidades do Serviço Público Federal de Juiz de Fora e Região (FOSEFE) se reuniu no dia 20 de janeiro, em reunião virtual, com a presença das seguintes entidades: Sintufejuf, SITRAEMG, APES, SINDSEPE, SINASEFE Rio Pomba, SINASEFE Barbacena, SINDIRECEITA, SINPRF MG, Representantes da Polícia Federal, Servidores federais do MPT, SINDISPREV.

22/01 [Dia 24 de janeiro Dia Nacional dos Aposentados e Aposentadas](#)

Marcando o dia 24 de janeiro como o dia Nacional das Aposentadas e dos Aposentados, a APES conversou com dois docentes atuantes dentro da APES. A professora Ana Maria Arreguy Mourão, aposentada da Faculdade de Serviço Social da UFJF e 1ª Secretária da atual diretoria do sindicato, e Custódio Gouveia Lopes da Motta, aposentado da Faculdade de Engenharia da UFJF e integrante do conselho da APES.

27/01 [FOSEFE organiza atividades do Dia Nacional de Luta em Juiz de Fora](#)

O Fórum das Entidades do Serviço Público Federal de Juiz de Fora e Região (FOSEFE) se reuniu nesta terça-feira, 26 de janeiro, para continuar a organização das atividades em defesa da vacina e contra a reforma administrativa. As entidades aprovaram os detalhes da veiculação da campanha contra a reforma administrativa e em defesa da vacinação nacional, que irá circular nas mídias sociais, em emissoras de rádio, carros de som e outdoors em Juiz de Fora e cidades da região. O objetivo é ampliar o debate com a população, informando sobre os impactos negativos da reforma para os serviços

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior públicos e os direitos sociais. As entidades também organizam um documento que será enviado para os candidatos à presidência da Câmara e do Senado e para os deputados federais de Minas Gerais.

28/01 Assembleia aprova conjunto de ações de mobilização. Acompanhe

Docentes aprovaram a participação na carreta marcada para o dia 31 de janeiro, em defesa da ampla vacinação, do SUS e dos serviços públicos, e reforçaram a necessidade de participação e divulgação nas atividades do Dia Nacional de Lutas, marcado para o dia 01 de fevereiro. A assembleia se colocou contrária à volta presencial das aulas sem que haja uma ampla vacinação, mas indicou que não é momento para uma greve agora, reivindicando-a como instrumento fundamental de luta da categoria. A direção é seguir avaliando a situação em conjunto com o setor da educação e se envolver mais intensamente na campanha pela ampla vacinação, integrando a luta pelo Fora Bolsonaro.

Aprovou também a formação das comissões criadas a partir da reunião ampliada da Intersindical, realizada com docentes do IF Sudeste MG. Uma delas vai discutir o diagnóstico do Ensino Remoto Emergencial no Instituto, e a outra deve debater a Portaria 983, que prejudica a pesquisa e a extensão, entre outros problemas graves. Além destas, os docentes aprovaram a criação da Comissão de Reivindicações da APES, que vai trabalhar tendo por base o questionário disponibilizado na página da APES, o qual deverá ter um reforço no empenho pela participação dos docentes. O objetivo é montar uma pauta local de reivindicações sobre o ERE.

Professores e professoras deliberaram ainda lutar pelo adiamento do PISM.

31/01 APES participa de carreta em defesa da vacinação para todos e todas

01/02 Dia nacional de lutas pela vacina para todos e todas e contra a Reforma Administrativa!

Em Juiz de Fora, o Fórum das Entidades do Serviço Público Federal de Juiz de Fora e Região (FOSEFE) realiza diversas ações de mobilização, com carro de som circulando nos bairros, outdoor em Juiz de Fora, Rio Pomba e Barbacena, ativismo nas redes sociais, spot nas rádios locais e uma projeção na fachada do Hospital Universitário CAS/UFJF. Além da defesa da vacinação para toda a população, os atos também exigem o retorno do auxílio emergencial e dos programas de proteção ao emprego.

02/02 APES tem nova audiência com reitoria da UFJF sobre ERE no Colégio de Aplicação João XXIII

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Em reunião realizada nesta terça-feira, 2 de fevereiro, a administração superior da UFJF deu um retorno às solicitações apresentadas pela APES sobre a solução de problemas ocorridos no Colégio de Aplicação João XXIII, relativos ao Ensino Remoto Emergencial. Em resposta às questões apresentadas, a administração superior acolheu grande parte das sugestões que foram encaminhadas por meio da secretaria geral da UFJF.

02/02 Entidades representativas solicitam adiamento do Pism, mas UFJF anuncia apenas o escalonamento de aplicação das provas

Em reunião realizada na terça-feira, 2 de fevereiro, entidades representativas solicitam adiamento do Pism, mas UFJF anuncia apenas o escalonamento de aplicação das provas.

O PISM acontecerá de forma escalonada, ao final de fevereiro, final de março e final de abril. APES, Sintufejuf e DCE denunciam falta de abertura para diálogo. E avaliam que decisão da reitoria reforça desigualdade.

Informes de comunicação:

Travessia Especial Retrospectiva:

No último Travessia de 2020, a APES trouxe fatos que fizeram parte do dia a dia da luta do ANDES-SN e da APES em 2020. Os ataques constantes do governo às Instituições Federais de Ensino, à sua democracia e autonomia; a pandemia, que afetou radicalmente todo o mundo e consequentemente a luta de professores e professoras em defesa de seus direitos, condições de trabalho e da educação pública; o esforço para que o Ensino Remoto Emergencial pudesse ser realmente debatido em relação a suas consequências para a saúde de professores e professoras, para as condições de trabalho e para a qualidade da educação; o ano de embates das entidades sindicais no país; a luta contra a reforma administrativa; a necessidade de um debate responsável sobre a volta presencial das aulas; uma análise das eleições em 2020 e uma entrevista com a nova presidente do ANDES -SN, professora Rivânia Lúcia Moura de Assis, sobre os desafios do Sindicato Nacional para o ano que entra.

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
ADUFES - Informe prestado por: Ana Carolina Galvão (presidenta)

1. Reforma Administrativa

1.1 Sessão pública dos Conselhos Superiores

As entidades representantes dos segmentos (Adufes, Sintufes e DCE) reivindicaram uma Sessão pública dos Conselhos Superiores (Curadores, Universitário e de Ensino, Pesquisa e Extensão) para posicionamento sobre “a Reforma Administrativa e sobre a expansão da educação superior a distância nas universidades federais, conforme sinalizam as Portarias nº 433 e nº 434/2020 do Ministério da Educação”. A sessão foi realizada em 3 de dezembro de 2020, com a participação de representantes da UNE, Fasubra, Andes-SN (Prof. Amauri Fragoso) e ABJD.

<http://wp.adufes.org.br/2020/12/04/conselhos-superiores-da-ufes-aprovam-em-sessao-aberta-carta-em-defesa-das-ifes-e-contra-a-reforma-administrativa/>

Na ocasião, foi aprovada a “Carta Aberta em Defesa da Universidade”

<http://wp.adufes.org.br/wp-content/uploads/2020/12/20201204-conselhos-superiores-da-ufes-aprovam-em-sessao-aberta-carta-em-defesa-das-ifes-e-contra-a-reforma-administrativa.pdf>

A Sessão foi transmitida pela Ufes, pelo Sintufes e pela Adufes. Posteriormente, fizemos uma divulgação editada apenas com a fala do Prof. Amauri.

<http://wp.adufes.org.br/2020/12/09/assista-diretor-do-andes-sn-fala-sobre-os-ataques-da-reforma-administrativa-a-carreira-docente/>

1.2 Carreata

A Adufes participa do Movimento em Defesa de Direitos e Serviço Público de Qualidade, composto por dezenas de entidades (sindicatos, centrais, fóruns e movimentos), que realizou em 1º de fevereiro a “Carreata em Defesa da Vida e dos Serviços Públicos”.

<http://wp.adufes.org.br/2021/02/01/sociedade-civil-vai-as-ruas-em-carreata-contra-a-reforma-administrativa/>

1.3 Nota de desagravo à presidenta da Adufes, agredida durante a carreata.

A diretoria da Adufes-Seção Sindical do ANDES-SN, junto de outras entidades, divulgou uma nota de desagravo à companheira de luta e presidenta da Adufes Ana Carolina Galvão. Ela foi agredida na manhã de segunda-feira, primeiro de fevereiro de 2021, em um evento político no qual seu acesso ao local de organização foi bloqueado

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior de maneira truculenta por membro da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores da Educação Pública do Espírito Santo (Sindiupes).

<http://wp.adufes.org.br/2021/02/02/entidades-se-manifestam-sobre-agressao-sofrida-pela-presidenta-da-adufes/>

2. Ensino remoto

2.1 Nota sobre retorno às aulas presenciais

A Ufes aprovou a continuidade do ensino remoto para o semestre 2020/2, em vigor de fevereiro a maio de 2021. Contudo, diante da pressão do MEC para retorno às aulas presenciais, já no final de 2020, nossa instituição posicionou-se de forma muito vaga a respeito, o que levou nossa seção sindical a publicar uma nota a respeito.

<http://wp.adufes.org.br/2020/12/03/nota-da-diretoria-da-adufes-sobre-retorno-as-aulas-presenciais/>

2.2 Caderno “Trabalho Remoto na Ufes”

Em continuidade às ações da Comissão de Acompanhamento ao Trabalho / Ensino Remoto da Adufes, criada em setembro de 2020, em dezembro lançamos o Caderno “Trabalho Remoto na Ufes”, que problematiza as mudanças ocorridas no trabalho docente em tempos de isolamento social e sua relação com a saúde. O Caderno foi construído de forma conjunta por docentes que integram a Comissão.

<http://wp.adufes.org.br/2020/12/15/adufes-lanca-nova-publicacao-de-apoio-a-categoria/>

3. Educação Básica

A Adufes tem assento no Fórum Estadual de Educação e atua junto à educação básica, fomentando as discussões sobre o Enem, a volta às aulas presenciais e a precarização das condições de trabalho e qualidade do ensino. Divulgamos notícias a respeito dos temas e participamos da Carreata “Volta às aulas apenas com vacinação”. Vale ressaltar que devido à dificuldade das/os professoras/es da educação básica serem ouvidos por seu sindicato (Sindiupes), a Adufes tem se colocado como um espaço relevante de apoio às ações da base.

<http://wp.adufes.org.br/2021/01/29/recorde-de-abstencao-no-enem-revela-sua-perversidade-e-interesses-privados/>

<http://wp.adufes.org.br/2021/01/08/portaria-n-150-r-da-sedu-aumenta-a-precarizacao-do-trabalho-docente-e-amplia-a-privatizacao-da-educacao-publica-no-es/>

<http://wp.adufes.org.br/2021/01/28/adufes-participa-de-carreata-contr-o-retorno-das-aulas-presenciais-na-educacao-basica/>

4. Política institucional interna

4.1 Plano de Desenvolvimento Institucional da Ufes (PDI)

O sindicato foi chamado a participar de uma reunião com a Reitoria, para “opinar” sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da Ufes (PDI) – 2021-2030. Contudo, considerando que o processo teve início 17 meses antes e que fomos acionadas/os apenas 8 dias antes do prazo de finalização do PDI, a Adufes não participou da reunião e justificou de forma detalhada à sua base.

<http://wp.adufes.org.br/2020/12/21/nota-da-diretoria-da-adufes-sobre-sua-participacao-em-reuniao-com-a-reitoria-sobre-o-plano-de-desenvolvimento-institucional-da-ufes/>

4.2 Eleições de Diretores de Centro.

As eleições de alguns centros estão sendo realizadas de forma virtual e em transcorrido sem maiores dificuldades.

A Adufes tem acompanhado o processo eleitoral do Centro Tecnológico (CT), que foi adiado e inviabilizado no final de 2020. O Conselho Universitário validou o processo eleitoral interrompido e recomendou a realização das eleições até o final de fevereiro de 2021. Contudo, o mandato da direção se encerrava em 31/12/20, sendo necessária a nomeação de diretor pró-tempore. A comunidade do CT manifestou-se pela nomeação do decano, mas o atual diretor, com 8 anos de gestão, se candidatou a continuar no cargo, ficando sob responsabilidade do reitor Paulo Vargas (nomeado por Bolsonaro em detrimento da primeira colocada na lista tríplice e na consulta popular), a decisão de nomear decano, como previsto em Estatuto ou nomear o atual diretor para seguir no cargo. Em 28/12 o atual diretor do CT solicitou a interrupção de suas férias e na mesma data foi nomeado pelo reitor para permanecer no cargo. A comissão eleitoral propôs um novo calendário, mas este já caducou, uma vez que o diretor não atendeu à solicitação do Presidente da Comissão Eleitoral de que o Conselho Departamental apreciasse o calendário até sexta, 5/2/21.

<https://wp.adufes.org.br/2020/12/14/processo-eleitoral-para-a-direcao-do-centro-tecnologico-e-objeto-de-disputa-em-recurso-ao-conselho-universitario/>

<http://wp.adufes.org.br/2020/12/23/comunidade-academica-do-centro-tecnologico-organiza-manifesto-por-nomeacao-de-diretor-pro-tempore/>

<http://wp.adufes.org.br/2020/12/31/conselho-universitario-decide-pela-validacao-do-processo-eleitoral-do-centro-tecnologico-e-reitor-indica-o-atual-diretor-como-pro-tempore/>

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
<http://wp.adufes.org.br/2021/02/03/comissao-eleitoral-do-ct-propoe-calendario-para-escolha-de-diretor-e-vice-diretor-da-unidade/>

5. Jurídico

A partir de janeiro/2021 a Adufes passa a publicar o Boletim “Jurídico Responde”, com o objetivo de facilitar o acesso as informações de interesse da categoria relacionadas ao setor jurídico do sindicato.

<http://wp.adufes.org.br/2021/01/21/adufes-cria-novo-espaco-no-site-para-tratar-de-duvidas-das-os-docentes/>

6. Não nomeação de reitoras/es eleitas/os

A Adufes tem divulgado os materiais do Andes-SN e participado das atividades realizadas contra as intervenções do governo na nomeação de reitores das Instituições Federais de Ensino.

REITORA ELEITA É REITORA EMPOSSADA - Ana Carolina Galvão (ADUFES):

<https://www.youtube.com/watch?v=Uw3cFkpxML0&t=4s>

LIVE - MOBILIZAÇÃO NO MEC:

<https://www.youtube.com/watch?v=ZCWmTqk5TeI&t=4883s>

<http://wp.adufes.org.br/2020/12/17/cerca-de-20-instituicoes-federais-de-ensino-estao-sob-intervencao-no-pais/>

7. Websérie do sindicato

A Adufes lançou a websérie “*Adufes nos Centros – onde a Ufes é feita*”, que abordará todos os Centros da Ufes, enfocando as atividades da universidade no ensino, na pesquisa e na extensão. O objetivo é destacar a relevância dos centros na produção científica, de modo a valorizar os serviços e servidores públicos e explicitar os limites impostos pelas políticas do governo federal e o sucateamento da educação.

O primeiro vídeo destaca o trabalho do Centro de Ciências da Saúde (CCS), que tem importante atuação durante a pandemia. O vídeo está disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=rcunWeH-3Jk&feature=youtu.be>

8. Assembleia

A assembleia foi realizada em 03/02. Para subsidiar e qualificar o debate sobre a segunda onda de contaminação da Covid-19, o surgimento de novas cepas do vírus e os

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior riscos de volta às aulas presenciais com circulação de milhares de profissionais da educação, estudantes e seus familiares, a plenária contou com a participação especial da epidemiologista e professora do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Ufes, Ethel Maciel.

8.1 Indicativo de greve sanitária

Após ampla discussão, o indicativo de Greve Sanitária foi aprovado por 70% da categoria.

8.2 Moção de repúdio

A assembleia aprovou a inclusão em pauta e em seguida, o conteúdo de uma Moção de Repúdio contra a agressão sofrida pela presidenta da Adufes em 1º de fevereiro, durante a “Carreata em Defesa da Vida e dos Serviços Públicos”.

<http://wp.adufes.org.br/2021/02/04/docentes-da-ufes-aprovam-indicativo-de-greve-contra-aulas-presenciais-em-meio-a-pandemia/>

SESUNIPAMPA – Informes prestados por Cesar Beras

SESUNIPAMPA (relatado também oralmente na reunião)

1. Processo eleitoral SESUNIPAMPA – dia 05 de fevereiro lançamos o edital para eleições para diretoria da SESUNIPAMPA biênio 2021-2023. O mandato foi prorrogado devido a pandemia. Mas em assembleia optamos por realizar o processo eleitoral virtual. Nesse sentido as eleições ocorreram dia 21 e 22 de abril. A posse da nova diretoria esta marcada para o dia 05 de maio.
2. Da volta as aulas – O segundo semestre(2020/2) iniciou esta semana(dia 01/02/2021) e esta previsto ate maio. Esta sendo realizado de forma remota. Havia duvidas sobre isto, pois na normatização das AEREs estava previsto um retorno de forma hibrida mas após nota do sindicato, a reitoria lançou nota mantendo o processo remoto. Estamos vigilantes enquanto categoria e lutando por uma volta presencial somente com vacina para todxs e condições sanitárias adequadas
3. Campanha #bastadefemicidios – A partir do relatório distribuído pela ANDES-SN realizamos uma campanha local com cards contra divulgando os dados e conclamando o respeito a vida
4. Aniversario de luta: Este ano dia 20 de fevereiro a SESUNIPAMPA completara 13 anos de existência. A seção esta buscando organizar atividades que registrem historicamente este momento. Em breve vamos divulgar a programação

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ADUFC – Informes prestados por Bruno Matias

1. Em dezembro de 2020, passamos por um processo de decisão sobre o retorno ao Andes-SN. Após um ano de discussões e debates, foi realizado, nos dias 15 e 16/12/20, um plebiscito com 740 votantes, sendo 59,19% favoráveis ao retorno da ADUFC-Sindicato ao ANDES-SN, como seção sindical. No dia seguinte (17/12), a AG também aprovou a filiação com 100 votos favoráveis, 2 contrários e uma abstenção. Estamos em diálogo com a AJN para finalizar todo trâmite administrativo do efetivo retorno para posterior homologação no ANDES-SN

2. A ADUFC entra em processo eleitoral a partir de março e tem as eleições agendadas para 06-08/04 na modalidade virtual.

3. Estamos realizando uma campanha contra a PEC 186/19 (PEC emergencial) e contra a reforma administrativa conjuntamente à regional Nordeste 1 e Fórum Permanente em Defesa do Serviço Público CE. Já está acontecendo a campanha de comunicação interna às três universidades (UFC, UFCA, UNILAB), nas redes sociais, na Rádio Universitária da UFC. Estamos finalizando peças para outdoors, além de outled nos terminais de ônibus. Serão implementadas ainda inserções de rádio e TV na mídia convencional.

APROFURG – Informes prestados por: Tamires Podewils - 2ª Secretária - APROFURG

A Aprofurg, Seção Sindical do Andes-SN, tem como informes:

1. A nomeação, como Reitor da Furg, do professor Danilo Giroldo, o qual foi o primeiro nome na lista tríplice e o candidato mais votado na consulta feita à comunidade da Universidade;
2. O retorno das atividades, em modelo de Ensino Remoto Emergencial, terá início no dia 8 de fevereiro, referente ao 2º semestre de 2020;
3. O retorno das atividades pedagógicas não presenciais, desde o dia 18 de janeiro, no IFRS Campus Rio Grande, ainda com calendário acadêmico suspenso;
4. Também no IFRS, deu-se início às discussões para a retomada do calendário acadêmico, no âmbito do Conselho Superior, a partir de maio deste ano, e utilização preferencial no modelo de ensino remoto até o final do ano de 2021;
5. Em relação a realização de assembleia geral, a mesma ainda não foi realizada até a data desta reunião conjunta dos setores das IFES e IEES-IMES, porém a Diretoria terá reunião no dia 08/02 e um dos itens de pauta será a marcação de AG;

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

6. O GTPCEGDS têm se reunido e pretende iniciar campanha contra assédios moral e sexual na FURG em diálogo com as demais entidades ligadas à Universidade;
7. Há pressão de sindicatos patronais de escolas privadas, sobre o governo do RS, o qual tem sinalizado positivamente, para retorno presencial em todos os níveis de ensino, o que deve colocar grande parte da sociedade a também fazer pressão sobre o governo municipal para garantir o retorno presencial.

ADUFPEL informes prestador por: Celeste S Pereira

1. AG dia 05/02, deliberou pela disposição para greve sanitária por unanimidade. Estamos em AG permanente. A AG continua contrária ao ensino remoto, mas entende que o retorno ao ensino presencial não pode acontecer. Muitas situações de adoecimento docente.
2. Sofremos intervenção do Governo na Reitoria com a indicação da segunda colocada da lista tríplice. As entidades representativas estão com a Campanha "Reitor eleito/reitor empossado", mas a gestão acatou e tem trabalhado com uma fala de 'gestão compartilhada'. Ainda não fomos recebidos pela nova gestão.
3. Fizemos uma belíssima carreata no último sábado contra o governo Bolsonaro e pela vacinação para toda a população.
4. A covid 19 continua avançando na cidade e no estado; temos apenas 1,88% de pessoas vacinadas até agora.
5. Em maio de 2021 termina a gestão da ssind. Estamos tratando de como vamos conduzir. Ainda não temos deliberação.

ADUFU/SS – Informe prestados por: Iara Maria Mora Longhini

Secretária Geral da Gestão "Construção Coletiva das Lutas"

1- Em AG realizada no dia 3/2 foi deliberado (com 3 votos contrários, 4 abstenções e 15 votos favoráveis) pela autorização à ADUFU de ingressar com ação judicial trabalhista reivindicando as condições para o trabalho remoto, uma vez que, a partir de 01/03/2021, esse trabalho é obrigatório para os docentes, embora facultativo para os discentes. Nessa ação será pedida, inclusive, liminar para suspensão do ensino remoto obrigatório, enquanto não houver condições materiais para tal.

2- Em Uberlândia há um movimento de Mães e Pais pela vacina que tem se posicionado contra o retorno às aulas presenciais no município de Uberlândia (rede municipal e particular) a partir de 8/2. Houve audiência pública chamada pelos vereadores de direita, carreta contra esse retorno, nova audiência pública chamada por vereadores de esquerda, em especial a bancada feminina. A ADUFU/SS tem sido parceira desse

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior movimento. A Defensoria Pública da Saúde solicitou esclarecimentos à Prefeitura Municipal num prazo de 48 horas. A Prefeitura não respondeu aos esclarecimentos e, então a Defensoria Pública ingressou com Ação Civil Pública contra o retorno presencial. Na noite do dia 05/02, o juiz indeferiu o pedido da ACP, mantendo o retorno às aulas presenciais. Em Assembleia, os professores da rede municipal tiraram paralisação no dia 8/2 e greve sanitária a partir do dia 9/2. A ADUFU/SS apoia essa decisão.

SINDUEPA – Informes prestados por: Sueli Pinheiro

Seguem os informes do SINDUEPA, apresentados na reunião de Setores em 06/02/21:

- 1- O SINDUEPA completou 20 anos. Houve live comemorativa em 19/11/2020.
- 2- O SINDUEPA entrou com uma ação no MPE contra a UEPA que descaracteriza o TIDE (Tempo Integral de Dedicção Exclusiva) por e exigir antes e, em plena pandemia, a avaliação periódica e meritocrática do professor que aderiu a este regime de trabalho, sob pena de perdê-lo.
- 3- O SINDUEPA decidiu em assembleia fazer um vídeo de denúncia da situação em que se encontra a UEPA.

Sindicato dos Professores da Universidade do Estado do Pará.

SINDIPROL/ADUEL – Informe apresentado por: Valdir

BOLETIM SOBRE A ASSEMBLEIA DO DIA 4/02/21

No final da tarde e início da noite desta quinta-feira (4), cerca de 75 docentes da UEL, da Uenp e do campus de Apucarana da Unespar se reuniram para debater os pontos da pauta da assembleia virtual do Sindiprol/Aduel. Ela estava dividida entre os informes (data-base, progressões e promoções e Lei Geral das Universidades – LGU) e a discussão e organização de um calendário de mobilização e lutas.

Data-base

Foi feito o informe de que a defasagem salarial do funcionalismo público do executivo já está acima de 20%. Segundo cálculos do economista e assessor do Fórum das Entidades Sindicais (FES), Cid Cordeiro, até a data-base (maio) a porcentagem pode chegar aos 25%, se o crescimento da inflação permanecer como está. Ou seja, serão, então, 12 meses trabalhados e 3 deles não remunerados.

Progressões e promoções

Com exceção de servidoras e servidores da segurança pública e da saúde, as progressões e promoções do funcionalismo público, tanto por mérito como por tempo de carreira, estão suspensas desde o início da pandemia (março/2020). Em um primeiro momento, o

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior governo Ratinho Jr. as havia bloqueado por decreto, indo além, inclusive, da nota técnica do Ministério da Economia, comandado por Paulo Guedes, que não indicava o congelamento de progressões por mérito. Depois, no final do ano passado, a Alep aprovou um projeto (PLC 19/2020) que, na prática, acaba com elas – afinal, é preciso de um decreto do governador para que as progressões e promoções sejam implantadas efetivamente (enquadramento funcional e salarial dentro das universidades, por exemplo).

Lei Geral das Universidades

Em 2019, membros das comunidades acadêmicas e sindicais do Paraná rejeitaram a proposta de Lei Geral das Universidades (LGU) apresentada por Aldo Bona, superintendente da Seti. No ano de 2020, também por causa da pandemia, a proposta não tramitou na Alep. Entretanto, as informações são que, em 2021, ela será enviada à Assembleia Legislativa para discussão e aprovação já no primeiro semestre e que as comunidades acadêmicas e os sindicatos não saberão quais alterações foram feitas no projeto antes dele ser enviado ao legislativo.

Propostas e encaminhamentos

Após os informes, foram discutidos os pontos centrais das reivindicações dos docentes e, em consonância com eles, um calendário de mobilização e lutas, além de estratégias para frear os retrocessos, conter o desmonte e somar mais docentes e trabalhadores para as ações ao longo do ano.

- Reposição salarial integral!
- Fim do congelamento das progressões e promoções!
- Vacinação para todas e todos já!

Foram aprovados os seguintes encaminhamentos:

- Realizar reuniões com as reitorias da UEL, da Uenp e da Unespar reivindicando a manutenção dos processos de ascensão (promoções e progressões), com a consequente publicação das portarias;
- Que os advogados do Andes-SN e do FES, junto com o Comando Sindical Docente (CSD), analisem as ações jurídicas mais adequadas, visando resguardar os direitos dos servidores públicos e suas respectivas carreiras;
- Unificar a pauta com as outras universidades, com o CSD, com o FES, e com outras categorias profissionais, para defender a reposição salarial integral, as carreiras e a vacinação para todas e todos;
- Buscar unidade na luta visando a articulação com outras categorias profissionais, defendendo a universidade pública e os serviços públicos de forma geral;

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- Indicar a participação da categoria na manifestação organizada pelo Comitê Unificado de Londrina que ocorrerá no sábado, dia 6/02 (confira o evento no Facebook com mais informações clicando **aqui**);
- Defesa da vacinação para todas e todos, condicionando o retorno presencial das aulas à vacinação ampla; [Confira a campanha do Sindiprol/Aduel junto, em Londrina, ao Coletivo de Sindicatos da cidade clicando **aqui**.]
- Retomar e fortalecer os Conselhos de Representantes de Base e programar reuniões por Colegiados, Departamentos e Centros da UEL, da Uenf e da Unespar/Apucarana para fazer a discussão com a base sobre a pauta de reivindicações;
- Buscar informações qualificadas sobre a retração nos investimentos efetuados pelos governos federal e estadual em educação e ciência.

Antes do encerramento da assembleia, que se estendeu até pouco depois das 20h, foi aprovado Valdir Anhucci, docente da Unespar/Apucarana e diretor do Sindiprol/Aduel, como representante da seção sindical na reunião do Andes-SN deste sábado (6).

ADUENF:

1. Parceria com MST na entrega de 50 cestas aos moradores da Portelinha, localizada ao.lafo da Uenf
2. Entrega para as Terceirizadas de 20 cestas em dezembro
3. Outdoors contra Reforma Administrativa e pela Vacinação
4. Cine Aduenf discutindo terra e intolerância religiosa
5. Início dos trabalhos para a construção da sede do campus de Macaé, para quitar uma dívida histórica e fortalecer nossos laços com os docentes
6. Jurídico - notificações extra-judiciais para a contratação de novos professores, para a garantia das férias de 45 dias e ação civil pública para destravar progressões travadas há mais de 5 anos
- 7 Reuniões intersindicais contra a reforma administrativa, com a produção de outdoors e faixas
8. Fospelj. Participação ativa junto ao Fórum Permanente de Servidores do Rio de Janeiro.

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ADUFMS

Os últimos meses de 2020 e o início de 2021 foram de intensa mobilização por parte da Adufms. Articulados com várias categorias e entidades temos desenvolvido um série de mobilização e manifestações.

Em outubro e novembro realizamos Atos-Performance contra a Reforma Administrativa e em Defesa dos Serviços Públicos, no Dia do Professor e no dia do Servidor Público. Organizamos o movimento SALVE A MATA! - Protesto contra o desmatamento do Parque dos Poderes juntamente com os "Juristas pela Democracia", FETEMS e o Sindjor (Sindicato dos Jornalistas). Manifestação em frente ao Imasul (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul) para reivindicar a proibição do desmatamento do Parque, que foi retomado pelo próprio governo, em plena pandemia, ao lado do Tribunal de Contas para construção de um grande estacionamento. Além disso, realizamos o Júri Popular e Manifestação pública contra o desmatamento do Parque dos Poderes juntamente com os "Juristas pela Democracia", FETEMS e o Sindjor (Sindicato dos Jornalistas) em frente à Assembléia Legislativa. Pela defesa das áreas verdes de Campo Grande, saúde e qualidade de vida da população.

Desde o início de 2021 estamos realizando Carreatas semanais pela "Vacinação Já!" e a favor do impeachment do presidente Jair Bolsonaro. A mobilização tem reunido centenas e chegando a ter 2 mil veículos, percorrendo as principais avenidas e ruas de Campo Grande. Na luta pela vida, pela Vacinação JÁ para todas e todos. Cidadãos, famílias e entidades da sociedade civil participam da ação.

Nas últimas carreatas temos percorrido bairros populares da cidade. A "Frente Fora Bolsonaro", tem crescido e é formada por centenas de instituições da sociedade civil de todo o país. A ADUFMS tem coordenado as carreatas, junto com outras entidades, em prol da Vacinação Já para Todos e Todas, em defesa dos Serviços públicos, contra a Reforma Administrativa e a favor do impeachment do presidente Jair Bolsonaro. Algumas destas carreatas tem ocorrido também em Corumbá, Três Lagoas e Dourados.

Temos Coordenado também o Fórum VACINA JÁ PARA TODOS, que reúne mais de 50 entidades do estado. Temos promovido uma campanha de esclarecimento sobre a vacina, contra o negacionismo e cobrado dos órgãos competentes e do MP ações no sentido de garantir vacinação para todos e de forma célere e transparente.

APRUMA

Reunião conjunta dos setores das IFES e das IEES/IMES, dia 6/02/2021.

Seguem informes da APRUMA-Seção Sindical

1. A APRUMA se reuniu com a Reitoria da UFMA, dia 22.12.2020, para apresentar a pauta local de reivindicações.

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

2. Será aplicado questionário junto à categoria para sondar as condições de trabalho remoto/híbrido emergencial e coletar sugestões de lutas contra as reformas e do governo anti vacina e ante ciência.
3. Dia 11.02.2021, às 18h, realizaremos Live de retrospectiva 2020 e acolhida de 2021.
4. Muitos sindicalizados denunciaram os aumentos abusivos dos planos privados de saúde. A AJ da APRUMA está elaborando NT.
5. A APRUMA compõe a Frente Maranhense Fora Bolsonaro, desde de 2020. Agora tem fortalecido os atos e as atividades do Fora Bolsonaro.

SESUNILA

A atual diretoria da SESUNILA assumiu a gestão em dezembro do ano passado, às vésperas do recesso. O semestre letivo na UNILA ainda não teve início e muitos colegas encontram-se em férias, de modo que não vimos condição de convocar uma assembleia. Fizemos no dia 4 de fevereiro uma reunião, para retomarmos o diálogo com a base. Nossa assembleia ocorrerá no final deste mês.

Na UNILA, tivemos no ano passado um período emergencial remoto especial de final de setembro até 21 de dezembro, de adesão voluntária para docentes e discentes. Agora haverá de modo remoto a retomada de 2020-1, de 18 de fevereiro até meados de junho, e ainda não temos calendário da graduação do restante do ano. O diálogo com a reitoria tem sido extremamente difícil e sem transparência. Há evidências de que haverá pressão para o ensino híbrido, ainda que a reitoria não tenha se posicionado (é uma gestão conservadora que não entra em nenhum enfrentamento com o atual MEC).

Também participamos da organização em Foz do Iguaçu do ato Vacina já para todos de 31/01 que teve uma presença muito significativa, apesar do temporal na cidade neste dia.

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO III

Errata: *Informamos que por um erro interno de procedimento da secretaria os informes da ADUFES referentes à Reunião Conjunta dos Setores realizada no dia 08 de dezembro de 2020 não foram publicados por meio da Circular nº 398/2020, que encaminhou o Relatório da referida reunião e seguem publicados abaixo com o registro de que foram encaminhados dentro do prazo estabelecido pela seção sindical.*

ADUFES – Informes da Reunião Conjunta dos Setores das IFES e das IEES/IMES realizada no dia 8 de dezembro de 2020

Informe prestado por: Ana Carolina Galvão (presidenta)

1. ENSINO REMOTO

Após aprovação do “Ensino-aprendizagem [sic] remoto, temporário e emergencial” (Earte), o semestre letivo especial iniciou em 9 de setembro e sua finalização está prevista em calendário para 15 de dezembro/2020.

A implantação se deu com inúmeros problemas de ordem tecnológica, pedagógica e de infraestrutura.

Questionamos, junto à Reitoria, questões como carga horária no Earte, direitos autorais e de imagem, registro de frequência, entre outros assuntos. Denunciamos a precarização e superexploração do trabalho, o adoecimento docente e os interesses privados decorrentes do ensino remoto.

Ingressamos com uma representação junto ao Ministério Público do Trabalho (agosto), tendo sido realizada a primeira audiência em 25 de novembro, na qual foi agendada uma reunião entre as partes (Adufes e Ufes) visando estabelecer acordo sobre as demandas apresentadas pelo sindicato.

Criamos uma Comissão de acompanhamento ao trabalho/ensino remoto, organizada a partir da implantação do Earte. Objetiva organizar ações de ordem jurídica, saúde docente (física e psicológica), infraestrutura etc., em articulação com os GTs do sindicato, Conselho de Representantes e a base em geral. Iniciou as atividades em 04/09/20 e se reuniu em outras quatro ocasiões, tendo seu próximo encontro agendado para o dia 04/12. Podemos destacar as seguintes ações até o momento:

- Encaminhamento de Criação de um formulário Acompanhamento jurídico da Adufes ao trabalho remoto, disponível em <http://wp.adufes.org.br/formulario-juridico/>;
- Elaboração de um Caderno sobre trabalho remoto e saúde docente (em fase de diagramação);

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- Articulação com a Administração Central da Ufes para viabilizar a criação de uma Comissão de Saúde do/a Trabalhador/a: realizada uma reunião com a Progep e Departamento de Atenção à Saúde (DAS);
- Criação de um formulário que possibilite, o acolhimento da categoria e também um levantamento sobre a situação da mesma durante a pandemia (em elaboração).

No momento, a universidade está discutindo o próximo semestre letivo especial e busca implantar também o ensino híbrido, o qual já tem sido problematizado pelo sindicato.

Publicações¹:

Adufes questiona condições de cumprimento de carga horária didática no Earte <https://adufes.org.br/portal/noticias/37-adufes/3676-adufes-questiona-condicoes-de-cumprimento-de-carga-horaria-didatica-no-earte.html>

Adufes atua para garantir o respeito aos direitos dos professores enquanto durar o ensino remoto <https://adufes.org.br/portal/noticias/37-adufes/3686-adufes-atua-para-garantir-o-respeito-aos-direitos-dos-professores-enquanto-durar-o-ensino-remoto.html>

Edição atual do Fique por Dentro destaca a tragédia do ensino remoto na Ufes <https://www.adufes.org.br/portal/noticias/37-adufes/3713-edicao-atual-do-fique-por-dentro-destaca-a-tragedia-do-ensino-remoto-na-ufes.html>

Nota Técnica produzida pela Assessoria Jurídica do Andes-SN traz orientações sobre direito autoral e de imagem no contexto do ensino remoto <https://bit.ly/37SV2zC>

Comissão da Adufes cria formulário de acompanhamento jurídico ao trabalho remoto <http://adufes.org.br/portal/noticias/37-adufes/3729-comissao-da-adufes-cria-formulario-de-acompanhamento-juridico-ao-trabalho-remoto.html>

Portarias sinalizam ampliação do EAD nas universidades federais <https://wp.adufes.org.br/2020/10/30/portarias-sinalizam-ampliacao-do-ead-nas-universidades-federais/>

Adufes orienta professores e professoras a não fazer registro de frequência. <http://wp.adufes.org.br/2020/11/12/adufes-orienta-professores-e-professoras-a-nao-fazer-registro-de-frequencia/?fbclid=IwAR0INofLkL7ueCIE3N5pV0z6Yh0EIG9jrgCbUsHtL5LcQqss1Ypa2DxnCtM>

¹ Nosso site www.adufes.org.br está em processo de migração. Possivelmente notícias linkadas podem não ser localizadas. Temporariamente estamos publicando também em: <http://wp.adufes.org.br>



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Adufes realiza reunião com reitor e discute condições de trabalho, ensino remoto e
Reforma administrativa <https://bit.ly/3fc4e3Z>

Ufes inicia “discussão” sobre organização do próximo semestre letivo
<https://bit.ly/3pInvP3>

Ufes não está preparada para o ensino híbrido, diz coordenadora do Lagebes
<https://bit.ly/375hfss>

Adufes realiza reunião com reitor e discute condições de trabalho, ensino remoto e
Reforma administrativa <https://bit.ly/3fc4e3Z>

2. ELEIÇÕES ANDES-SN

A Adufes divulgou amplamente a eleição, retransmitiu a live organizada por seções sindicais da Regional Leste, tomou todas as providências para o bom andamento da votação, publicou as atas da Comissão Eleitoral Local e atendeu todas as solicitações da Comissão Eleitoral Central para a realização do pleito eleitoral.

3. LIVES

A Adufes deu continuidade à realização de *lives* com temas de interesse da categoria.

- 05/08: Racismo estrutural: os desafios na Ufes (Jacyrara Silva de Paiva, Débora Araújo e Ana Carolina Galvão).
- 21/08: Ensino remoto: precarização da universidade pública (Felipe Skiter e Gustavo Cardoso - Técnicos, Daniel Bermudes e Marcos Herkenhoff - Estudantes, Rafael Gomes, Ana Carolina Galvão e Junia Zaidan).
- 08/10: Educação básica do ES: tudo pronto para retornar às aulas? (Rosalba Coutinho - rede municipal Vitória), Ana Paula Rocha - redes municipal e estadual de Aracruz, Gilda Cardoso e Ana Carolina Galvão).
- 25/11: Live Cultural da Consciência Negra com Letícia Chaves e Duo OGÓ. Promovida pelo Grupo de Trabalho Política de Classe Étnico-Raciais, Gênero e Diversidade Sexual (GTPCEGDS).

4. CONSCIÊNCIA NEGRA

Além da live realizada em 25/11, publicamos matéria sobre a luta antirracista:
<https://bit.ly/36SD4LJ>

5. EDUCAÇÃO BÁSICA

A Adufes tem atuado com entidades componentes do Fórum Estadual de Educação e entidades de base da educação básica. Primeiramente, contra a implantação do ensino remoto e, mais recentemente, contra a reabertura das escolas durante a pandemia. Além de intervenções jurídicas (Representações junto ao Tribunal de Contas do Estado,



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Ministério Público do Trabalho e Ministério Público Estadual), realizamos *live* (08/10) e publicamos matérias sobre o assunto.

Publicações:

Governador ignora apelo da comunidade escolar e libera retomada das aulas presenciais <https://www.adufes.org.br/portal/images/2019/Adufes/20201026-FpD.pdf>

Nesta quinta (8): live com representantes de movimentos de luta pela educação e pesquisadoras da área discutem o retorno às aulas na educação básica bit.ly/2SvYRBV

Entidades pedem transparência quanto ao retorno das aulas presenciais no Espírito Santo <https://bit.ly/33CtmN7>

Governo do Estado recua e suspende aulas presenciais em cinco municípios <https://bit.ly/2UVdIqK>

6. REFORMA ADMINISTRATIVA

A Adufes participa do Movimento em Defesa de Direitos e Serviço Público de Qualidade, composto por dezenas de entidades (sindicatos, centrais, fóruns e movimentos), que realizou ações em defesa dos serviços e servidores públicos e contra a Reforma Administrativa.

Além disso, juntamente com Sintufes e DCE reivindicou Sessão Pública dos Conselhos Superiores da Ufes, agendada para dia 3/12.

Publicações:

Plenária Virtual Unificada contra a Reforma Administrativa fortalece unidade e mobilização <https://bit.ly/3c7cX5X>

CARTA ABERTA CONTRA A PEC 32/2020 : A Reforma Administrativa é a Destruição do Serviço Público Brasileiro <https://bit.ly/3n7IWYP>

Trabalhadoras/es protestaram contra a Reforma Administrativa em Vitória cutt.ly/Xf450Cn

Adufes reforça necessidade de diálogo na universidade e da luta contra a Reforma Administrativa durante abertura da Semana da/o Servidor/a <https://bit.ly/2TzxTKo>

Adufes participa de ato contra a Reforma Administrativa no Dia do Servidor cutt.ly/RgRL9GP

Plenária aprova plano de ação em defesa dos serviços públicos cutt.ly/JgEzc18

Entidades reivindicam posição da Ufes sobre reforma administrativa e portarias do MEC <https://bit.ly/34BMFX8>

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Adufes manifesta rechaço à Reforma Administrativa em mesa organizada pelo Sintufes
<https://bit.ly/383WFL3>

7. Vida de servidor

Realizado por Adufes, Sinasefe-Ifes e DCE (início da campanha), objetiva valorizar os serviços e as/os servidoras/es públicos. Divulga por meio de seus canais informações sobre as dificuldades que as/os servidoras/es enfrentam, dados sobre pesquisas e projetos desenvolvidos nas instituições, dados sobre os impactos do trabalho das/os servidoras/es na sociedade, a Reforma Administrativa, o ensino remoto e outros.

Site do movimento: <https://vidadeservidor.com.br/>

8. EVENTOS

Participação nos seguintes eventos: (1) Grito dos Excluídos; (2) Seminário FONASEFE “O Governo Bolsonaro, suas políticas e as consequências para a democracia brasileira; (3) Greve dos motoristas por aplicativo; (4) Plenária do Fórum de luta pelos Direitos e Liberdades Democráticas.

9. INTERVENÇÕES JUNTO A COMUNIDADES VULNERÁVEIS

Durante a pandemia diversos grupos solicitaram apoio financeiro da Adufes devido às dificuldades enfrentadas (perda de emprego, renda, redução de ganho mensal etc.). Além disso, se apresentaram também necessidades sanitárias (máscaras, protetores faciais etc.) e de saúde, como a manutenção de respiradores para uso em hospitais públicos.

A Adufes já finalizou duas etapas de doações e a terceira, organizada por meio de inscrição das entidades solicitantes, está em andamento.

A terceira etapa recebeu a denominação “Edital Luzimar Luciano de apoio às ações de solidariedade em virtude da Covid-19”, em homenagem à professora do Departamento de Enfermagem da Ufes, falecida em junho, em decorrência da Covid-19.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO IV

NOTA DA ADUFPA SOBRE DENÚNCIA DE RACISMO

A Diretoria da Adufpa, vem a público, manifestar-se sobre a denúncia de racismo que lhe foi imputada.

Nossa Entidade, a ADUFPA-Seção Sindical do ANDES-SN, é representativa da categoria docente da UFPA e tem uma história de quase 42 anos de luta social no Brasil e na Amazônia. Fundada no tempo da ditadura empresarial – militar dos anos de 1970, tem se mantido fiel na defesa da democracia, direitos trabalhistas e da educação pública, gratuita, laica e de qualidade socialmente referenciada. Associada a outros sujeitos sociais, tem sido parte ativa na luta contra o machismo, feminicídio, racismo, LBGTfobia, dentre outros.

Como uma das estratégias para fortalecer sua atuação nesses campos, a atual gestão impulsionou a efetivação do Grupo de Trabalho – GT local de Políticas de Classe, Questões Etnicorraciais, de Gênero e Diversidade Sexual, com objetivo de estimular o debate e desenvolver ações que combatam quaisquer formas de opressão e discriminação.

Nosso país está imerso em grave crise econômica e sanitária, que impacta nossa saúde física e mental. Isso exige de todos/as a busca pelo equilíbrio, para que superemos esta situação.

Nestes termos, a Adufpa abriu um processo de seleção para a contratação de profissional de comunicação social, que, como estabelece o edital, o candidato deveria ser um(a) “profissional de comunicação social com formação de terceiro grau”. O cenário econômico e pandêmico citado gerou 113 inscrições.

Por que um profissional formado em comunicação social? Exatamente para respeitar a formação acadêmica específica dos profissionais desta área – tal qual é reivindicado por entidades representativas.

Destaque-se que a Adufpa é entidade representativa de docentes de uma Universidade Federal, mas não faz parte da estrutura administrativa do serviço público. Deste modo, não é obrigada a fazer seleção pública para seus/suas funcionários/as. Mesmo assim, historicamente, até mesmo seus estagiários(as) são escolhidos por meio de seleção pública.

Na seleção atual, em comparação às anteriores, ampliamos ainda mais o período de inscrição que foi de 28/01/2021 a 03/02/2021, de modo a alcançar o maior número de candidatos(as).

No último dia, pouco tempo antes da hora limite um candidato apresentou seus documentos para a inscrição. A funcionária (que está na Adufpa há aproximadamente 8 anos) que estava acolhendo as inscrições, ao receber a documentação, lhe observou que sua formação de terceiro grau (bacharelado) não era em comunicação social.

O diretor geral da entidade foi chamado para analisar a situação. Foi apresentado ao candidato o perfil que se requeria e dada sua insistência e o fato de que a leitura do edital poderia dar margem a interpretações diferentes, sua inscrição foi recebida e lhe foi emitido um recibo de inscrição. Ao mesmo tempo, ele foi informado que a Comissão de Seleção

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior analisaria sua documentação, tal qual vinha fazendo com as mais de 100 inscrições já efetivadas.

Isso ocorreu por meio de diálogo, e não de constrangimento e muito menos de alguma prática racista. Posteriormente, o candidato enviou mensagem de whatsapp amistosa ao diretor geral, lamentando o que teria ocorrido na conversa com funcionária, mas sem em nenhum momento referir-se a racismo ou solicitar alguma encaminhamento sobre o fato.

Em sua denúncia, feita em rede social, o candidato afirma que teria sido “barrado na entrada” e “impedido de concorrer”. Ele nunca foi barrado, ao contrário, foi recebido respeitosamente, como todos os demais candidatos, e teve sua inscrição acolhida e lhe entregue recibo de inscrição.

Uma das acusações mais fortes da denúncia diz: “imagina uma reunião com essa gente, o nível de assédio e sofrimento psicológico que eles podem gerar com o poder de ser patrão”. Lamentamos e rechaçamos firmemente essa afirmação. Na Adufpa não há patrões, mas trabalhadores e trabalhadoras. Desafiamos quem quer que seja que aponte dentro na Adufpa, em especial na relação com seus funcionários, qualquer ato de arbítrio ou assédio. Como seção sindical do Andes-SN é nosso compromisso combater o assédio moral e/ou sexual. Ademais, não nos esqueçamos, quem o atendeu foi uma mulher trabalhadora, funcionária da Adufpa.

No momento da inscrição do candidato, além da referida funcionária e do diretor geral, no recinto, entre outros, estavam uma diretora (negra, militante do movimento feminista), dois outros diretores e outra funcionária (também negra). Ninguém presenciou o que o candidato denuncia como racismo.

Por outro lado, reconhecemos que alguns temas incluem, entre outros, elementos de subjetividade e o que alguém interpreta de uma forma, outra pessoa pode analisar diferentemente.

Por acreditar nisso, e sem descartar nenhuma denúncia ou crítica a priori, a atual diretoria consensualmente entre todos os seus membros, se coloca à disposição para o diálogo com o movimento negro, docente e demais movimentos e entidades, incluindo a pessoa que fez a denúncia, sobre a infeliz ocorrência que se constitui em objeto de avaliação e reflexão por todas as partes envolvidas.

Consideramos que qualquer tipo de denúncia deve ser objeto de avaliação e análise para além das aparências, considerando os fatos que a cercaram no momento em que a situação aconteceu. Também acreditamos que devem ser precedidas de uma reflexão e diálogo entre os envolvidos no sentido de entender de fato o que aconteceu. Isso busca evitar possíveis atitudes apressadas que gerem injustiças e danos difíceis de serem reparados.

Esperamos que essa situação tenha sido produto de um equívoco de comunicação e/ou de interpretação do diálogo ocorrido, e não de uma leviandade do denunciante.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Destacamos que a Adufpa recebe democraticamente todas as críticas que lhes são dirigidas, e aprendemos com elas, mas como sujeitos coletivos e representativos da categoria de docentes da UFPA, não podemos aceitar que, a partir de interpretações apressadas, a história da Adufpa, em mais de 40 anos de uma trajetória de luta em defesa da classe trabalhadora, seja descartada, correndo-se o risco de reforçar o ataque desferido por setores conservadores (entre os quais o bolsonarismo) aos movimentos sociais e aos direitos humanos.

Por fim, chamamos a atenção para o momento em que vivemos, marcado pelo conservadorismo, autoritarismo, negação da ciência e que exige de nós, unidade na luta. Para superar o momento atual é necessário fortalecer a organização social e nossas entidades representativas, e não o inverso. Inimigos são os que retiram nossos direitos trabalhistas e jogam a população mais vulnerável, sem trabalho e sem comida, no fosso da exclusão social!

Belém, 05/02/2021.

ADUFPA